

+ ECONOMIA



MARTA SFREDO

marta.sfredo@zerohora.com.br

Com Camila Silva | camila.silva@zerohora.com.br

Pobreza caiu 20,7% no Brasil, mas subiu 2,47% no Estado

Levantamento da FGV Social mostra que o número de pobres no Brasil (renda per capita abaixo de meio salário mínimo) diminuiu em 13,1 milhões entre o final de 2019 e julho de 2020. A queda de 20,7% é mais acentuada do que as verificadas em fases de ascensão social, como nos períodos do Plano Cruzado, em 1986, e do Real, em 1994.

Esse efeito está relacionado ao pagamento do auxílio emergencial, mas não foi verificado no Rio Grande do Sul. Ao contrário da média nacional e da maioria dos Estados, a parcela gaúcha abaixo desse patamar de renda aumentou 2,47% no período, revela estudo coordenado por Marcelo Neri, diretor do FGV Social.

Conforme Neri, “unidades

mais ricas, com menos elos com o auxílio emergencial, não conseguiram isolar sua população do aumento da taxa de pobreza”. Sustentam a tese do pesquisador altas na parcela da população com renda per capita inferior a meio salário mínimo em outros Estados considerados “ricos”, como São Paulo, onde aumentou 3,83%, e Distrito Federal, onde subiu 2,37%.

Na vizinha Santa Catarina, a pobreza diminuiu pouco no período: 3,16%. Para acentuar o contraste, a queda na pobreza medida por esse indicador chegou a 36,08% em Tocantins (veja tabela abaixo). A base de dados usada por Neri é a Pnad Covid de julho, a mais recente divulgada pelo IBGE.

Outra conclusão foi a redução de 5,8 milhões de pessoas nas faixas de renda acima de dois salários mínimos. No Estado, esse contingente encolheu 14,69%. Com a redução da pobreza e o encolhimento da camada

superior, o que Neri chama de “miolo” – entre meio e dois salários mínimos –, cresceu em cerca de 20,5 milhões de pessoas, quase meia população da Argentina. Além das mudanças de renda, o estudo constatou que o segmento mais pobre da população teve taxas mais altas de isolamento social: 27,8% desse grupo ficou isolado e 48,3% só saiu por necessidade básica. É um percentual entre quatro e cinco pontos mais alto do que o do total da população.

GAÚCHAZH

Leia outras
colunas em
[gauchazh.com/
martasfredo](https://gauchazh.com/martasfredo)

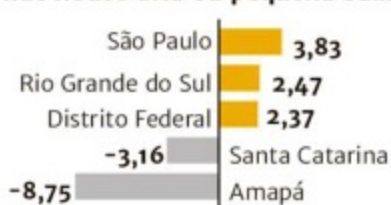
Os impactos por Estado

O que ocorreu com a parcela da população com renda de até meio salário mínimo (em % entre o final de 2019 e julho de 2020)

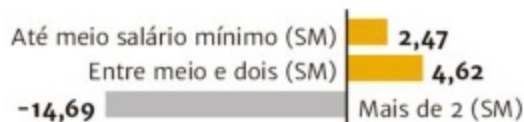
As maiores quedas na pobreza



Onde houve alta ou pequena baixa (em %)



A situação no Rio Grande do Sul Variação (%)



Fonte: FGV Social